



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2004 A DEZEMBRO DE 2011 NA CIDADE DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

Autor(es): Sara Batista Rocha, rodrigo feliciano fernandes

CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2004 A DEZEMBRO DE 2011 NA CIDADE DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa sistêmica de ampla distribuição geográfica. É uma doença emergente e negligenciada possuindo amplo espectro epidemiológico com distribuição mundial, ocorrendo na Ásia, Europa, Oriente Médio, África e nas Américas. A LV tem como agente etiológico protozoários tripanosomatídeos do gênero *Leishmania chagasi*. É uma doença que passou a ser um problema de saúde pública, havendo crescimento em todo cenário brasileiro, além de ter presença em outros países da América Latina. O *Lutzomyia longipalpis* é considerado o principal vetor. O clima do Brasil, e em muitos lugares, a condição social, exercem fator importante para a incidência da LV. **Objetivo:** Descrever a prevalência e variáveis epidemiológicas dos pacientes notificados com LV no município de Montes Claros no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2011. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo quantitativo retrospectivo. Os dados incluídos na pesquisa compreendem o período de janeiro de 2004 a dezembro de 2011, possuindo assim caráter longitudinal. A pesquisa também possui perfil exploratório, por ser realizado um levantamento bibliográfico como base para o tema. Os dados para realização deste estudo foram cedidos pela Gerência Regional de Saúde de Montes Claros (GRS – MOC). Estes dados fazem parte do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram consideradas para esta análise as seguintes variáveis: ano de notificação, sexo, idade e óbitos. **Resultados:** No período entre janeiro de 2004 e dezembro de 2011 foram notificados e confirmados 278 casos de LV no município de Montes Claros, sendo que 159 casos foram em pacientes do sexo masculino e 119 em pacientes do sexo feminino. O ano de 2004 foi o de maior incidência (1,88). A faixa etária variou de 1 a 89 anos. O número total de óbitos no período avaliado foi de 25. **Conclusão:** Os resultados obtidos confirmam que o município de Montes Claros é uma área endêmica para LV, sendo necessário que o setor público faça campanhas para que a população adote medidas profiláticas adequadas. O clima tropical semi-úmido da cidade também favorece o aumento do número de casos.